



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria Executiva
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia – CT-Biotecnologia

ATA DA 28ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA – CT BIOTEC

(1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021)

Abertura: Aos 23 dias do mês de agosto de 2021, às 09:00hs, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia CT-Biotecnologia, com a participação dos seguintes membros: **Sr. Fábio Donato Soares Larotonda** – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; **Sra. Sibelle De Andrade Silva**, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; **Sr. Nínive Aguiar Colonello Frattini**, representante do Ministério da Saúde - MS; **Sr. Ricardo Rosa**, representante da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep; **Sr. Raquel De Andrade Lima Coelho**, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; **Sr. Adriano Defini Andricopulo**, indicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; **Sr. Paulo Mazzafera**, indicado pela Academia Brasileira de Ciências – ABC; **Sr. Roseli De Oliveira Mello Morelli**, indicada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI; **Sr. Bernardo Afonso De Almeida Gradin**, indicado pela CNI, para o primeiro mandato; além de contar com a presença dos seguintes convidados: Marcelo Marcos Morales – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI; Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – SEPEF/MCTI; Daniel Alves Natalizi – Chefe de Gabinete da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica – SEPEF/MCTI; Gianine Parizotto – Coordenação de Saúde CGSB/MCTI; Elenice Teresinha Thomas Carvalho – Assistente Técnico – COGEF/MCTI. O Secretário da SEPEF/MCTI, Sr. Marcelo Marcos Morales, iniciou a reunião apresentando-se aos membros do Comitê e dando-lhes boas-vindas. A seguir, passou a palavra ao Sr. Fábio Larotonda, Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social, Presidente do Comitê Gestor e responsável por conduzir a reunião. Ele apresentou a pauta da reunião, solicitando aprovação de todos. Com a aprovação da pauta, passou a palavra aos membros do Comitê para que se apresentassem. Posteriormente, Sr. Fábio Larotonda, passou a palavra ao Sr. Ricardo Rosa (Finep), que fez um breve histórico do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT e do CT-Biotec. Ele iniciou sua fala explicando sobre a regulamentação e normas gerais de organização e funcionamento do FNDCT, sua governança e as modalidades de fomento. A seguir, explanou sobre os instrumentos de implementação das Linhas de C,T&I e deu alguns detalhes sobre a arrecadação e aplicação dos fundos setoriais. Descreveu as modalidades de apoio a programas, projetos e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) com recursos arrecadados pelo FNDCT e explicou definições importantes relacionadas à Lei Orçamentária Anual (LOA) e ao Plano Anual de Investimentos do FNDCT (PAI). Quanto a esse último, apresentou um fluxograma, baseado na Portaria nº 7.252, de 30 de dezembro de 2019, mostrando de que forma acontece a aprovação do PAI e o fluxo de aprovação orçamentária (LOA). Sr. Ricardo Rosa (Finep) finalizou sua apresentação detalhando as competências dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, previstas na PORTARIA nº 7.252, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2019, e informando quais as premissas adotadas e os critérios de priorização para a elaboração da proposta de distribuição dos Recursos no Orçamento 2021. Dando prosseguimento, o Presidente do Comitê Gestor iniciou sua exposição informando que, devido aos critérios e premissas pontuados anteriormente, especialmente o foco em ações que já estavam em andamento, o CT-Biotec teve seus recursos reduzidos em 2021 (R\$ 50 mil). Porém, mencionou que em 2022 voltará aos patamares de anos anteriores, com previsão de um montante em torno de R\$ 46 milhões. Ele continuou dizendo que o foco principal da discussão em tela serão as prioridades para 2022, quando a previsão de recursos retornará aos patamares usuais. O Presidente lembrou qual o cerne do fundo setorial de Biotecnologia, qual seja: promover a formação e capacitação de recursos humanos; fortalecer a infraestrutura nacional de pesquisas e serviços de suporte; expandir a base de conhecimento da área; estimular a formação de empresas de base biotecnológica e a transferência de tecnologias para empresas consolidadas; realizar estudos de prospecção e monitoramento do avanço do conhecimento no setor. Ele deu continuidade à

reunião, falando sobre a priorização de temas e investimentos. Os membros puderam enviar previamente suas propostas para a utilização de recursos do Fundo CT-BIOTEC, sendo disponibilizadas três propostas pelo Ministério da Agricultura (apresentada pela Sra. Sibelle) e uma pelo MCTI (apresentada pelo próprio Presidente). Sra. Raquel (CNPq), sugeriu que haja mais outra oportunidade para apresentação de propostas. O presidente do Comitê Gestor respondeu que isso será discutido futuramente, para que as prioridades sejam amadurecidas e sejam propostas ações concretas com os recursos previstos para 2022. Sra. Roseli Morelli (CNI) pediu a palavra e manifestou desconforto com relação ao prazo disponibilizado para avaliação de propostas, que foi exíguo, podendo, dessa forma, comprometer a avaliação. Ela concluiu declarando que o prazo foi curto tanto para a submissão quanto para a avaliação dos projetos. O Presidente esclareceu que havia urgência para realização das reuniões dos Comitês Gestores, visto que 2021 vem sendo um ano atípico, estando o orçamento do ano ainda em fase de definição. Por esse motivo, a reunião foi convocada rapidamente, com um prazo curto para submissão de projetos. Ele completou informando que, nesse momento, não haverá deliberação sobre as propostas, pois haverá tempo maior para elaboração e análise de novos projetos até a próxima reunião. Sr Paulo Mazzafera (ABC) pediu a palavra e ponderou a verdadeira necessidade de avaliar as propostas recebidas (R\$ 13 milhões, R\$ 10 milhões e R\$ 16 mil, respectivamente), tendo em vista os valores solicitados, o alcance pequeno e o fato destas propostas parecerem deslocadas em relação a missão do CT-Biotec. Ele sugeriu que seja encaminhado algum tipo de orientação sobre a elaboração adequada de propostas para 2022. Ele também informou que encaminhou uma carta assinada por mais de 50 associações de pesquisa sobre a “missão do FNDCT e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais” solicitando que as discussões do CT-Biotec fossem para a definição de temas a serem fomentados, e não para projetos específicos. Dessa forma, a proposta das entidades signatárias da carta conjunta foi para que não fosse realizada a destinação direta de recursos a encomendas, e que deveriam ser feitas por chamadas públicas. Nesse sentido, manifestou insatisfação a respeito do prazo de submissão e também quanto ao foco em iniciativas relacionadas à agricultura, sendo que há muitas outras áreas, como engenharia, química e saúde, que poderiam ser contempladas. Afirmou que o caminho mais acertado seria a publicação de chamada pública, pois os recursos possuem abrangência nacional. Finalizou dizendo que se sente muito desconfortável em discutir iniciativas para definir o uso de recursos, seja para 2021 ou 2022. O Presidente pediu que fosse dada continuidade à apresentação das propostas e posterior discussão das prioridades para que, ao final da reunião, durante a definição dos encaminhamentos, todos os posicionamentos individuais sejam considerados. Sra. Sibelle Silva (MAPA) deu continuidade, apresentando três propostas para o horizonte de 2022: 1. Reestruturar a coleção brasileira de germoplasma de cacau, para assegurar as bases genéticas necessárias para aumentar a competitividade da cacaucultura nacional pela melhoria da produtividade e da qualidade; Recursos solicitados: R\$ 8 milhões (R\$ 2 milhões em 2021, R\$ 5 milhões em 2022 e R\$ 1 milhão em 2023); 2. Rede BioFabLab: rede de integração entre instituições para o apoio ao fortalecimento de empresas de pequeno e médio porte de base biotecnológica com foco em Bioinsumos em ambiente FabLab; Recursos solicitados: R\$ 13 milhões (R\$ 10 milhões em 2021 e R\$ 3 milhões em 2022); e 3. Promoção e fortalecimento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na área de Biotecnologia em Recursos Genéticos para a Alimentação e Agricultura; Recursos solicitados: R\$ 10 milhões (R\$ 7 milhões em 2021 e R\$ 3 milhões em 2022). Ao final da apresentação, o Presidente sugeriu que esses projetos sejam apresentados junto ao CT-Agro, que, por sua vez, está construindo uma chamada pública em que esses temas teriam conexão. Ele explicou que há previsão do lançamento de duas chamadas em 2021: uma de bioinsumos e outra relacionada a cadeias produtivas, que incluiria a cadeia produtiva do cacau. Considerando que o MAPA é membro do CT-Agro, também poderá opinar nas prioridades para essas iniciativas na próxima reunião do CT-Agro, que ocorrerá em outubro. Ele seguiu apresentando a Brasil-Biotec, iniciativa de integração e estruturação de ações de P,D&I em Biotecnologia, para criar, integrar e fortalecer ações governamentais na área, com foco na promoção da ciência, da inovação e do desenvolvimento econômico e social. Seguiu descrevendo a linha do tempo das políticas de biotecnologia, com suas abordagens em Rede e suas Políticas e Estratégias. Informou que o MCTI tem dado apoio às Redes Nacionais de P,D&I de forma a viabilizar a interação efetiva e sistemática da academia com a indústria para a geração de produtos e processos inovadores, bem como para a qualificação de recursos humanos. Contudo, a indução de investimentos do setor privado nestas redes em parceria com o setor público tem se mostrado ineficiente, havendo necessidade do desenvolvimento de uma ação integradora. Ele continuou mencionando que, como parte dessa estratégia, foi criada a Iniciativa Brasil-BIOTEC (Portaria MCTI nº4488/2021), que visa promover maior eficiência de gestão e fortalecimento dessas redes/grupos de pesquisa com foco na eficiência econômica, na otimização da infraestrutura, na complementaridade de atribuições e na capacidade de inovação nacional no Brasil. Ele também explicou os objetivos, áreas temáticas priorizadas no âmbito dessa iniciativa, bem como as prioridades e a composição, conforme descrito na Portaria MCTI nº4488/2021. Posteriormente, foi apresentada por ele uma proposta do MCTI que se refere ao lançamento de chamada pública nas linhas de Biotecnologia para: Saúde Humana; Agropecuária; Ambiental e Marinha; e Industrial. De acordo com a proposta, seria lançada uma única chamada pública com os recursos de 2022 no

valor de R\$ 40 milhões para fomento a projetos de PD&I, e seria articulada conjuntamente uma chamada pública de Subvenção Econômica no valor de R\$ 20 milhões para apoio a projetos de empresas. Os parceiros poderão definir as prioridades em cada linha temática. Nesse momento, o Presidente abriu a reunião para dúvidas e discussão das prioridades, dentro de cada linha de biotecnologia sugerida, para que seja possível a elaboração de uma chamada pública para fomento do setor em questão. Sra. Sibelle Silva (MAPA) disse que entende ser necessária a transversalidade do tema. Ela acredita que existem dois temas fundamentais: a agricultura de base biológica e os bancos de germoplasma. Sra. Raquel Coelho (CNPq) se manifestou apoiando o desenvolvimento de uma grande chamada pública transversal na temática da biotecnologia. Sr. Bernardo Gradin (CNI) externou ressalva relacionada ao potencial da biotecnologia: segundo ele, a missão do CT-Biotec talvez seja desenvolver uma base de narrativa para pesquisa, desenvolvimento e adesão da pesquisa em tecnologia brasileira, para que aquilo que está sendo feito no resto do mundo seja acompanhado por nós. Sra. Roselli Morelli (CNI) levantou alguns pontos críticos para a implantação de biotecnologia aplicada, enfatizando as dificuldades relacionadas à escala de bioprocessos industriais, apontando essa última como uma solução transversal. Na sequência o Sr. Bernardo Gradin (CNI) perguntou: 1. Como funciona um eventual remanejamento de recursos do FNDCT? Existe essa possibilidade depois que a destinação dos recursos é realizada? 2. Há expectativa de redução de juros da Finep para o reembolsável? É possível ter acesso a um relatório sobre o planejamento de uso das O.S., ou seja, como as O.S. planejam a aplicação dos recursos? O Presidente respondeu que a área de C&T é a única que pode realizar o remanejamento de recursos, por meio de Portaria Ministerial, podendo haver remanejamento entre fundos, no caso de excesso de recursos, por exemplo. Sobre os juros, ele respondeu que parte dos recursos não reembolsáveis destinados à equalização permitem que a Finep ofereça juros mais atrativos. Sr. Ricardo Rosa (Finep) mencionou que o diagnóstico realizado por Bernardo é verdadeiro, pois a Finep já constatou a pouca procura devido ao valor elevado dos juros. Ele se comprometeu a buscar as informações detalhadas junto à Financiadora e compartilhar com os membros do CT-Biotec. Sobre a última pergunta, relacionada ao planejamento das OS para utilização dos recursos do FNDCT, o Presidente informou que está sendo realizado um detalhamento do que as OS irão realizar com esses recursos e esse relatório será apreciado pelas instâncias do FNDCT, havendo uma definição após a reunião do Conselho Diretor. Em seguida, ele direcionou a parte final da reunião, sugerindo os encaminhamentos seguintes: uma proposta de agenda para o dia 22 de setembro de 2021, sendo que, até lá, o CT-Biotec manterá contato por meio das interações necessárias para refinar as prioridades discutidas na reunião de hoje e decidir qual caminho será seguido, ou seja, a proposta de uma chamada única com várias linhas ou a proposta de várias iniciativas em linhas diversas. Ele enfatizou a importância da aceleração das discussões, pois havendo aprovação da PLOA em setembro, já será possível lançar as chamadas ainda em 2021 e realizar as contratações no primeiro trimestre de 2022. Dessa forma, torna-se prioridade a reflexão acerca do modelo a ser adotado pela Finep e CNPq. Sra. Raquel (CNPq) enfatizou que as propostas enviadas pelo CNPq devem ser entendidas como detalhamento das linhas, contribuindo para a construção das temáticas. O Presidente declarou que será enviado o plano de ação em Biotecnologia do MCTI, o manual operativo do FNDCT e as diretrizes do CT-Biotec, para auxiliar os presentes no trabalho relacionado ao Comitê Gestor. Os encaminhamentos propostos foram colocados em votação e aprovados pelo Comitê. Em seguida ele fez suas considerações finais e agradeceu a todos. Nada mais a se tratar a reunião foi encerrada.

FÁBIO DONATO SOARES LAROTONDA

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia – CT- Biotecnologia



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Donato Soares Larotonda, Diretor de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social**, em 16/09/2021, às 09:34 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8116284** e o código CRC **348289DC**.